

— Que carinha de coitadinha, hein? — Su Mu não pôde evitar um comentário sarcástico. Aquela mulher era mesmo um convite ao crime! Vestindo-se rapidamente, Su Mu se aproximou de Luo Feiyu e, sem cerimônia, segurou o queixo delicado dela. Olhos nos olhos, ele sorriu com malícia: — Você não quer que todo mundo fique sabendo do que aconteceu entre a gente, né? Enquanto falava, pegou uma pedra de registro que estava na janela — um artefato que gravava imagens. Instintivamente, Luo Feiyu olhou para a pedra. E então... *Boom!* Foi como se um raio a atingisse. Ela ficou paralisada. A pedra registrava cada segundo do que haviam feito momentos antes. — Seu canalha! Seu desgraçado! — Ela gritou, as lágrimas que haviam parado agora jorrando novamente. Desgraçado? Talvez. Su Mu não queria ser assim, mas a outra parte era forte demais. Se não tivesse um plano de contingência, quando ela recuperasse os poderes, ele viraria carne de churrasco. — Seu perverso! Eu vou te matar! — soluçando, Luo Feiyu se jogou contra ele. ### **Capítulo 3: A Imperatriz Recupera os Poderes — Agora é Minha Vez** Vendo Luo Feiyu se lançar em sua direção, Su Mu ergueu os braços para se defender. Ele já a havia machucado antes; bater mais ainda seria demais. Mas, justamente por essa hesitação, ela encontrou uma brecha. — Auuu! — Ela abocanhou seu braço com força. — Ai! — Ele não sentiu muita dor, mas fez questão de dramatizar. — Ousou me morder? Vou esquentar seu bumbum! — resmungou, irritado. A mão dele desceu com um *smack!* sonoro nas nádegas dela. Luo Feiyu ficou vermelha como um pimentão. A sensação de formigamento percorreu todo o corpo, deixando-a mole. Quando viu que ele ia bater de novo, seu coração disparou. Se continuasse assim, seu traseiro iria ficar em chamas! Para evitar mais humilhações, ela tentou se esconder debaixo das cobertas. Mas Su Mu não ia deixar barato. Com um movimento rápido, ele a imobilizou de bruços na cama e continuou a sessão de "corretivos". *Smack! Smack! Smack!* — Seu monstro, me solta! — Para! Por favor... — A voz dela começou a falhar, mas Su Mu ignorou. Até que os gemidos começaram a soar... estranhos. Ele parou. Se a machucasse de verdade, o jogo acabaria ali. E, pelo jeito, ela parecia estar... gostando? Olhando para Luo Feiyu, viu seu rosto vermelho, a respiração ofegante, as orelhas ardentes. — Por hoje chega. Mas se morder de novo, seu bumbum vira marmelada — ele ameaçou, saindo do quarto. — Seu maldito! — ela rosnou, examinando as nádegas doloridas. Vermelhas. Inchadas. — Quando eu recuperar meus poderes, vou te fazer pagar mil vezes por isso! Os olhos dela queimavam de ódio. Mas, então, lembrou-se de uma coisa importante. Estava pelada. O rosto pegou fogo novamente. No calor do momento, o desgraçado a viu *de novo!* E ainda a deixou com o corpo todo esquisito. Queria se vestir, mas as roupas antigas já estavam em farrapos. Havia trajes no anel de armazenamento, mas sem poderes, ela não conseguia acessá-lo. **[Ding!]** **[Sistema: Host oprimiu a Imperatriz do Destino. Recompensa: nível de cultivo elevado para o Pico do Reino da Montanha e Mar.]** — Caramba, subiu um reino inteiro? — Su Mu arregalou os olhos. O sistema não parou por aí. **[Host roubou a pureza que pertencia ao Escolhido do Destino. Recompensa: Espada do Lorde das Sombras.]** **[Espada do Lorde das Sombras: nível ajustado ao cultivo atual. Já depositada no inventário do sistema.]** — Nossa, sem querer, dormi com uma imperatriz, subi de nível *e* ganhei uma espada lendária? Três vitórias numa tacada só! A adrenalina do poder subiu à cabeça. Só tinha uma palavra para descrever: *Viciante.* **[Host, cuidado com o excesso de confiança.]** — Excesso de confiança? O que quer dizer? **[O efeito do Cartão de Supressão de Aura acabou.]** Antes que ele pudesse reagir... *BOOM!* Uma pressão esmagadora explodiu no ambiente. Su Mu sentiu-se como uma formiga diante de um furacão. — Então, gostou de bater no meu traseiro? — Luo Feiyu flutuava no ar, olhando para ele como se fosse um inseto. — Era macio. Apertava bem — ele respondeu, sorrindo. — E, pra ser sincero, você estava... *Whoosh!* A aura dela o arremessou contra a parede. Antes que caísse no chão, uma mão gelada agarrou seu pescoço. — Repete. O que você ia dizer? — A voz dela era cortante como uma lâmina. — Só ia dizer que você está linda assim — ele murmurou, admirando-a. Luo Feiyu agora vestia um traje vermelho de seda, imaculado. O rosto perfeito, impassível. Ela irradiava autoridade. A verdadeira imperatriz. — Boca de mel — ela cuspiu, apertando sua garganta. — Me devolve a pedra de registro. Sob seu aperto, Su Mu sentiu o ar faltar. A morte estava a um passo. Ele tentou resistir, mas contra aquele poder, era como lutar contra um tsunami.

<http://portnovel.com/book/4/247>